

+ Márcio
Bispo de Garambuns.

Termo de abertura

O presente livro de duzentas folhas (200) numeradas e rubricadas com a rubrica de meu uso, servirá para o livro de Tombo da Paróquia de Sto Antonio de Sagão.

Levará no fim o termo de encerramento.

Garambuns, 5 de outubro - 1943

+ Márcio, Bispo diocesano.

Decreto da Creação da Paróquia de Santo Antonio de Lisboa e Tadia.

Dom Márcio
de Miranda Vilas Boas, por Mercê de
Deus e da S. Sé Apostólica Bispo de
Garambuns

Cópia

A todos a quem chegar o conhecimento deste
nosso Decreto, saudação, paz e benção em
Jesus Cristo Nosso Senhor.

1
Criação da
Igrejinha

Verminada a visita pastoral a todas as
paróquias da Diocese; depois de um contacto
direto com todos os amados filhos cuja salva-
ção nos está confiada; - com o conhecimento cla-
ro da densidade de população, tomamos a resolu-
ção de criar novas paróquias tão logo nos per-
mitam certas dificuldades das quais, de certo, é a
maior a falta de sacerdotes.

A nossa tão querida e futura Diocese de

Garanhuns compreende uma rica porção do Estado de Pernambuco onde vive população profundamente cristã ordeira e admiravelmente florescente.

Urge cuidar da assistência religiosa de talvez 500.000 habitantes distribuídos em, apenas, 18 Paróquias o que é, de todo ponto, insuficiente ante as múltiplas necessidades religiosas de nosso povo. Como é viva, em nosso meio, aquela angustiante súplica do Evangelho: - a messe é grande, poucos os operários; mandai, Senhor, operários á vossa messe!

Criaremos, pois, novas Paróquias, tantas quantas forem necessarias á cura das almas, no ministério completo e exaustivo da pregação da palavra de Deus, administração dos Santos Sacramentos, catequese das crianças e adultos, assistência aos doentes, finalmente, incremento da vida cristã pela participação ativa dos fiéis na vida da Igreja. A medida, porém, em que forem aumentando as fileiras de nosso Povo Diocesano. Para isto contaremos com as Bênçãos de Deus Nosso Senhor com o concurso e aplausos de nossos amados Filhos e com a colaboração de nosso zeloso Povo Diocesano que, mil graças a Deus, não tem vistas voltadas para mesquinhaaria de rendimentos materiais mais ou menos pingues quando a razão de ser, única, de nosso sacerdócio, na abundância ou na penúria, é realignarmos a glória de Deus, salvando as almas.

Pelo nosso presente Decreto e usando da jurisdição ordinaria que nos confere o Canon 1427,

depois de ouvirmos os Parocos interessados; Havemos por bem criar a Paroquia de Santo Antonio de Lagêdo, desmembrando-a da Paroquia de Nossa Senhora de Lourdes de Calçado.

A nova Paroquia constituída pelo nosso presente Decreto abrange os seguintes limites:

Dividirá com a Paroquia de Nossa Senhora da Conceição de Canhotinho pelo Riacho dos Negros até á Cruz da Ligama. Com a Paroquia de Nossa Senhora de Lourdes de Calçado, a partir da Cruz da Ligama seguindo pela rodovia que passa no Sitio do Moisés em direcção á propriedade "Barriguda" de José Berneira dos Santos, donde parte em demanda da propriedade de José Cabloco "fazenda Nova". Seguirá pelo "Riacho Grossos" até o sitio de igual nome, propriedade do sr. José Antonio. Segue-se então o curso do mesmo riacho até a sua nascente na propriedade do sr. Pedro Candido. Da nascente seguirá em recta á residencia do sr. Lucio Senhoresinho no Sitio Prata donde seguirá em recta ao Riacho do Ilho da Agua das Tombas.

Dividirá com a Paroquia do Sr. Bom Jesus dos Pobres Aflitos de São Bento pelo Riacho que desemboca no Rio Canhoto.

Com a Paroquia de Nossa Senhora do D' de Altinho, Arquidiocese de Olinda e Recife observam-se os limites

- traçados entre aquela Arquidiocese e Garanhuns
Compreende esta nova Paroquia de Santo Antonio de Poagêdo as Capelas de São José do Ilho d'Água das Tembras, Nossa Senhora da Conceição de Salobra, Santo Antonio das Salinas e Santa Rousia na povoação de igual nome.

Éicará, pois, assim delimitada a nova Paroquia de Santo Antonio de Poagêdo, cujo Templo, erigimos, canonicamente, em Igreja Matris com todos os privilégios e insignias que, de direito, lhe cabem.

Ordenamos, outrossim, que em a nova Igreja Matris, quanto antes, haja, para conservação do Augustissimo e Divinissimo Sacramento da Eucaristia, Sacra-rio digno, forte e seguro; Batisterio e pia batismal e todos os livros necessarios para os registos paroquiais.

Ao festa liturgica do insigne Padroeiro, Santo Antonio de Padua seja, todos os annos, celebrada no dia proprio, sob o rito duplense de primeira classe com vitara. Fazemos votos para que não se introduza o reprovavel abuso de se unirem festas profanas á comemoração piedosa do Padroeiro.

Em nome de Deus Nosso Senhor pedimos aos diletos Filhos da nova Paroquia recebam, com veneração e gratidão, o Paroco que lhes mandarmos e o auxiliem, generosamente, na organização da Fabrica da Matris.

+ Mário
Bispo de Garamhum.

Este nosso Decreto seja lido em a nova Ma-
triz e nas Matrizas limítrofes, bem como, trans-
crito no livro de Bombo, para em todo o tempo
constar.

Dado e passado nesta episcopal cidade de
Garamhum, sob nosso Sinal e selo de nossas
Armas, aos 16 de fevereiro, Sessagesima de 1941.

- + Mário, Bispo Diocesano
P^{re}: Artur Silvestre
- + João, Bispo de Cajazeiras
P^{re}: Narciso Galvão
P^{re}: Emilio Lins
P^{re}: Antonio Calou de Afencar
P^{re}: Antonio de Barros
P^{re}: Avelar Brandão Villela
P^{re}: Otávio Aguiar
W. Jeronimo de Sa Cavalcanti D.S.B.
- Dr. Antonio Dourado Cavalcanti
- José Girmimo Burgos
Guilhermino Virgolino Sobral

Instalação da nova Paroquia de Santo Antonio de Roagêdo

Com intensa alegria veem os habitantes de Roagêdo, no dia de hoje, concretizado seu antigo sonho com a instituição canônica desta nova circunscrição eclesial sob o patrocínio de Santo Antonio.

Desmembrada da Paroquia de N. Sra. de Lourdes de Calçado, tem a nova sede paroquial como filiais as Capelas de Salobro, Salinas, Santa Louisa e S. José do Olho d'Água das Pomboas sendo o seu primeiro Pároco o Revmo. Sr. P. Artur Silvestre da Luz, até então zeloso e muito digno Cooperador de Bom Conselho.

Como preparação ás solenidades de posse do Revmo. Pároco, foi organizado pelo Revmo. Vigário Emcarregado, o seguinte programa:

Dia 12 - 8 horas Missa do Apostolado.

19 " Hora Santa Eucarística

Dias 14 e 15 - 7 hs. Santa Missa

15 " Catecismo

19 " Verbo - Sermão e Bênção Eucarística

Dia 16 - 6,30 - Missa e Comunhão geral.

9 hs. Recepção ao Oramo e Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

2
Instalação da
Paroquia

4
Médico
Bispo de Garanhuns.

- 10 hs. Após o Veni Creator, leitura do Decreto Diocesano. Missa Paroquial. Ao Evangelho ocupará a tribuna sacra o Sr. Bispo.
- 12 hs. Almoço oferecido aos Excmos. Srs. Bispo de Garanhuns e Cajageiras, ao Revmo. Paroco, Sacerdotes e Autoridades.
- 16 hs. Bênção da imagem de São José; oficiando o Excmo. Sr. Dom João da Mata, seguindo-se solene procissão.
- 19 hs. Ve Deum e Bênção Eucarística.

"O Monitor" 16-2-1941.

Festa do 1º Parocho de Loagêdo

Nesses últimos dias viveu a próspera e florescente Vila de Loagêdo os seus mais belos dias de espiritualidade em preparação á insigne graça de sua elevação á Paroquia.

Por três dias foi intenso o movimento religioso notando-se grande afluencia á Santa Missa, ao terço e sermão da noite, ao piedoso e salutar exercicio da Hora Santa e cerca de 730 pessoas se aproximaram do Banquete Eucarístico; bellissima e edificante preparação de um povo, bom e piedoso para a recepção do maior beneficio que se lhe possa fazer: a paroquia.

O movimento de preparação foi dirigido pelo revmo. pe. Barcizio Balção, até bem pouco Vigario de Calçado, o qual muito trabalhou na criação da nova Paroquia.

De vespera, a Vila hospedou com muito carinho o venerando e augusto apóstolo dos sertões paraibanos e mais demodado propugnador da instituição canonica da Orreguesia de Loagêdo, o Revissimo Dom João da Mata.

Co amanhecer do grande dia, domingo, a Vila estava engalanada de bandeirões

3
Primeiro Vigario

Mário
Bispo de Jaraguá.

com as cores nacionais, pontifícias e eu-
carísticas, ostentando cada um, símbolo li-
túrgico.

As missas celebradas pelo P.^o Otávio A-
guiar, pelo Revmo. Parvo Encarregado e
pelo Excmo. Sr. Bispo de Cajazeiras, de-
ram um cumho piedoso às comemorações
solenes do dia.

Precisamente às 9 horas, sob aclama-
ções entusiasta do povo, a que se unia o
repicar festivo dos sinos, o espoucar das
sabras e vibrante marcha de Banda Mu-
sical, dava entrada na Vila o luscioso
automovel que conduzia o Sr. Bispo Dio-
cesano D. Mario Vilas Boas que se fazia
acompanhar do Mons. José de Anchieta
Lalou e do novo pároco P.^o Artur Silves-
tre.

A ilustre comitiva foi recepcionada
pelo Excmo. Sr. Dom João da Mata, P.^o Bar-
cizio Balção, Membros da Comissão Execu-
tiva, Autoridades, Associações Pias e incal-
culável multidão de fiéis.

Após pequeno repouso na Casa Paro-
quial seguiu-se a cerimonia de posse-
do Vigário. Depois de invocadas as luzes e
assistencia do Divino Espírito, o P.^o Barcisi-
o Balção leu o Decreto Diocesano da cria-
ção da Xreguesia, celebrando o Revmo. P.^o
Artur a Santa Missa Paroquial. A esta-
ção do Evangelho o Excmo. Sr. Bispo faz
belíssima e oportuna oração em que enal-
tece a vida cristã, que nasce pelo Batismo,

se robustee pela Santa Eucaristia, e que
oferece repação pelo Altar - Batisterio e
Pia, Altar e Sacrario, monumentos uni-
cos e impereciveis de um povo cristão, que
se erguem dentro de um Templo Baroqui-
al. No fim da S^a Missa o novo Vig-
ario saudou os seus Paroquianos.

Ao meio dia, na residencia do Sr. Jo-
se Alexandre foi servido luto almoço aos
Excmos. Srs. Bispos Dom Mario e Dom
Mata a que compareceram os Revmos. Srs.
Mons. José de A. Calou, Conego Avelar Bram-
dão, do Plero Sergipano, P^o Artur Silvestre,
P^o Antonio de Barros, P^o Antonio Calou, e
P^o Barcizio Balcão que em nome do povo
ofereceu em modesto brinde aquela home-
magem de apreço, gratidão e estima. Dig-
nou-se responder o Excmo Sr. Bispo Dio-
resano. O P^o Artur agradece as ótimas
referencias que lhe foram feitas, mereci-
damente.

As 16 hs. o Excmo. Sr. Dom Mata dá
a Bênção liturgica á imagem de S. José
seguido-se solene procissão. Emcomen-
ta a festa com a Bênção Eucaristica, sen-
do oficiante o P^o Otávio Aguiar.

Logo após foi feita expressiva ma-
nifestação ao Sr. Bispo de Pajazeiras, ten-
do usado da palavra o Professor Antonio
Vilaca que agradece a S. Eccia. o inte-
resse e dedicação com que defendeu os de-
sejos do povo na criação da Paroquia.
Com vibrante discurso respondeu o Sr.

6
+ Mário
Bispo de Garanhuns.

Dom Mata a esta significativa manifestação. Com chave de ouro, Dom Mario, em seu nome, no do Plero, agradece as eloquiosas referencias do Sr. Dom João da Mata á Diocese de Garanhuns, e concita a todos a uma ruidosa aclamação á Santa Igreja e ao Santo Padre.

Assim se passou o maior dia de Reação.

Do correspondente

"O Monitor" 23-2-1941.